

# Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Cano e Imp. em Lda, ESPINHO, Rua 14, ESPINHO, tel. 187

Ano (Portugal) 50500

## A FESTA NACIONAL

Dando cumprimento a acertada medida governamental, vai celebrar-se no próximo dia 10 de Junho, por todo o Império Português, a Festa Nacional, na qual se procederá à exaltação e à apolo-gia das mais lídimas virtudes ancestrais, tomando-se como modelo Camões, o Príncipe dos Poetas Lusitanos.

Esta celebração impunha-se de há muito como indispensável elemento de educação cívica nos tempos materialistas que correm, bem como a escolha do genial Autor dos *Lusíadas*, cuja Vida e Obra Máxima constituem a mais perfeita e maravilhosa síntese das virtudes e defeitos da Raça, considerada dentro do seu verdadeiro significado cristão, moral e social, em flagrante contraste com as ideologias falsas e perigosas que campeiam por esse mundo fora.

Durante vários milénios, aguardou em vão a humanidade que surgisse nas páginas da literatura mundial um poeta capaz de escrever uma epopeia nacional na verdadeira acepção do termo.

Nem Homero e os ainos da Grécia Antiga, Virgílio, Ariosto, Tasso, Dante e Milton tiveram talento para semelhante empresa. A *Ilíada* e a *Odisseia* foram a condensação atribiliária das lendas jónicas; a *Eneida* o hinário lisongeador de César Augusto; *Orlando Furioso* e *Jerusalém Libertada* romances de cavalaria vasados em verso; a *Divina Comédia* e *O Paraíso Perdido* teologia poética. E nada mais.

Este sonho de séculos teve o seu eco na Literatura Portuguesa de 500, através das vozes proféticas e dos desejos irrealizáveis de Garcia de Resende, António Ferreira, Diogo Bernardes e tantos outros, até ser transformado por Camões na mais luminosa Realidade — os *Lusíadas*, escritos ainda dentro do clima heroico da Descoberta e da Conquista, para celebrar os feitos dos portugueses através das idades.

Camões e os *Lusíadas* não são apenas objectos raros de museu, antes constituem património nacional de valor perene, que a Festa Nacional revive ano a ano.

Da Vida do Poeta ficou-nos o exemplo magnífico do seu patriotismo inextinguível, do dedicado estudo da ciência, do seu cristianismo vivido, do seu amor sincero pela mulher amada, do culto extremo da honra, do dever e do sacrifício.

Da sua querida Epopeia, ficou um monumento eterno à grandeza de Portugal, uma verdadeira Cartilha da Pátria, onde os seus filhos aprendem a ser verdadeiros portugueses.

Ouçamos, pois, e vivamos, sobretudo, a maravilhosa Mensagem da Poesia Camoneana, padrão inigualável do mais puro portuguêsismo.

A Poesia é uma grande força moral, social e cultural da humanidade e tem que ser ouvida e respeitada. Tristão de Ataíde, o grande escritor brasileiro, escreveu a tal propósito estas inspiradas palavras com que terminamos esta breve e despretenciosa crónica: — *«Sempre foi, a poesia, a voz da civilização. Pequenos e grandes do mundo sentiram sempre a inclinação invencível de exprimir suas emoções por meio de uma linguagem que traduzisse, de modo menos rude que a prosa vil, a euforia dos sentimentos mais delicados. E a poesia, como a música, é a linguagem do inexprimível, o idioma de tudo aquilo que transcende o prosaísmo das nossas relações quotidianas, o instrumento subtilíssimo que nos faz transpor as barreiras dos sentidos, falar pelas entrelinhas, aproximar-nos das essências intangíveis das coisas e dos homens».*

MÁRIO FERNANDO

## A Defesa Civil do Território em Espinho

Verificou-se, durante o último conflito mundial, que uma grande parte da população das regiões em estado de guerra não estava devidamente preparada para se defender, na medida do possível, dos enormes e múltiplos perigos provenientes dos bombardeamentos aéreos e doutra natureza.

Desenvolveram-se e multiplicaram-se as mais poderosas armas bélicas, entre as quais se distingue, pelas suas terríveis consequências, a bomba atómica.

Existe a necessidade imperiosa de preparar as populações para se defenderem do perigo atómico.

Como o poderão fazer? Inscrevendo-se na Defesa Civil do Território.

Na nossa terra, que caminha sempre na vanguarda do progresso, vai ser inaugurado brevemente o 1.º Curso Básico da D. C. T., que conta já com um grande número de inscrições.

Que nenhum espinhense, no seu próprio interesse, deixe de inscrever-se em tais cursos.

A D. C. T. é uma organização humanitária e nunca um organismo político, ao contrário de que alguns mal intencionados pensam.

O Curso de Espinho funcionará na sede do Terço Independente n.º 43 da Legião Portugal, à R. 62.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

## O mundo elegante DE ESPINHO

Abriu o Casino e as suas dependências, marcando o facto a bem dizer o início da nova quadra de veraneio entre nós. Depois do longo e pro-saico sono hibernar, surge de novo a vida moderna, dinâmica e colorida da nossa terra.

Com esta abertura fica patente ao público espinhense e de tantos pontos de Pais o mundo elegante e cosmopolita da Rainha da Costa Verde, a rivalizar com as mais consagradas estâncias de turismo do estrangeiro. E' como se Biarritz, Cannes, Mônaco, Monte Carlo tivessem sido transplantadas para Espinho.

Nestes primeiros dias, invadiu o público os seus variados salões de jogos e diversões, hotel, etc., numa demonstração de que a época balnear promete.

No elegante Cine-Teatro são apresentadas diariamente, durante os seis meses que funciona, as mais escolhidas programações cinematográficas.

No «Dancing» duas excelentes e mexidas orquestras ligeiras animam extraordinariamente o ambiente — *Jazz Rythm Orchestra* e *Amaral Lopes e o seu conjunto*. E, para variar, são ali apresentadas famosas atrações internacionais, entre as quais se destaca a formosa «Miss Dinamarca».

O luxuoso Palácio Hotel regista já movimento animador, fazendo acreditar que será muito concorrido nos melhores meses da praia.

E' este o dinâmico mundo elegante de Espinho que muito contribui para o valor turístico da nossa estância, que está a despontar uma vez mais.

## Pela Imprensa

### «O COMÉRCIO DO PORTO» festejou o seu centenário

O conceituado diário portuense «O Comércio do Porto» celebrou na semana finda o seu centenário com vários actos de carácter social, cultural e desportivo, entre os quais avultou o seu magnífico número especial de 40 páginas.

«Defesa de Espinho», não podendo ser indiferente a tal acontecimento, visto que a propagação da nossa terra muito deve a este prestigioso órgão da imprensa nortenha, associa-se jubilosamente às justas comemorações centenárias, e, nas pessoas dos seus ilustres director, sr. Seara Cardoso e chefe da Redacção, sr. Hugo Rocha, saúda todos quantos ali trabalham e augura a «O Comércio do Porto» muito mais longa e próspera vida.

### Jornal de Abran'es

Completo 55 anos de profícua existência este ilustre semanário regional-nacionalista, que sai à luz da publicidade na bela e sempre «Cidade Florida» e sob a direcção do sr. A. Moura Neves.

### Correio da Beira

Entre no 9º ano de publicação este magnífico hebdomadário e acérrimo defensor dos interesses do distrito da Guarda, órgão da Comissão Distrital da União Nacional.

— Aos dois prezados confrades endereçamos as mais sinceras saudações, fazendo votos de muita prosperidade.

## O Festival da Misericórdia é na próxima 5.ª feira, dia 10

Poucos dias faltam para o magnífico espectáculo promovido pela S. C. da Misericórdia de Espinho e cuja organização foi confiada à *Ideal-Rádio*, do Porto, dirigida pelo distinto locutor sr. Júlio Silva, tão apreciado entre nós, e que, por especial deferência, dirigirá o espectáculo.

*Ideal-Rádio* apresentará no Teatro S. Pedro o já famoso «*Carrossel da Alegria*» com o seu programa rádio publicitário, sempre interessante e alegre, com concursos engraçados, em que serão distribuídos numerosos prémios.

Tomam parte neste sensacional espectáculo as aplaudidas vedetas da canção internacional — Gina Maria, divulgadora do «Peixinho do Mar»; Aura Ribeiro, irmã do famoso cantor Alberto Ribeiro; Amélia Canossa, Lília Martins, a nossa conterrânea Maria Luisa; Biliú, rei do Samba; Angelo Fernandes, cantor do momento, e Helder Manuel, o ás do humorismo.

Com tais elementos não admira que a Festa Anual da nossa Misericórdia alcance na próxima 5.ª feira um extraordinário êxito. Os bilhetes encontram-se à venda na Casa Xabregas. A Banda dos B. V. de Espinho tocará no átrio do Teatro.

## Resoluções da Câmara Municipal de Espinho EM SUA SESSÃO DE 1 DE JUNHO DE 1954

**Expediente:** Tomou conhecimento de vários expedientes e Circulares do Governo Civil, Direcção Geral de Urbanização e outras entidades;

**Horário dos Talhos:** Tomou conhecimento duma petição assinada por alguns proprietários dos talhos, para alteração do horário actual, resolvendo estudar o assunto;

**Escola de Guetim:** Resolvido comprar-se o terreno, para a construção da nova escola primária de Guetim;

**Parque Infantil da Piscina:** Atendendo ao estado actual deste recinto, ficou resolvido o sr. Presidente avisar-se com a Empresa de Melhoramentos de Espinho para estudar a possibilidade da sua transformação em parque de automóveis;

**Passeios e Ruas:** Resolveu admitir pessoal eventual para imediatamente se proceder ao arranjo de alguns passeios e ruas da vila, assim como ao concerto do asfalto da Rua 4 e restantes, que se encontra em mau estado;

**Esplanadas dos Cafés:** Constatando-se o mau estado do material das esplanadas de alguns cafés, resolveu que a Repartição Técnica fiscalize con-

tinuadamente o seu estado e limpeza, sob pena da imediata anulação da licença aos seus proprietários;

**Alvará Sanitário:** Deferido o alvará sanitário de Manuel Gonçalves da Fonseca;

**Assistência Judiciária:** Confirmada a certidão da Junta de Freguesia sobre um requerimento de assistência judiciária a Rosa Gomes de Almeida;

**Requerimentos para pequenas obras, deferidos:** De Adriano Pereira Lopes, Manuel Joaquim Simões Pedro, Pinto @ Fontes, Maria Rodrigues Caetano, Joaquim Moreira da Costa Júnior, Alfredo Pereira Belo, Albertino Domingues Filipe, Florinda Domingues Pinto, Angelo Pereira da Cunha, Cidália da Anunciação Valente, Delfim de Castro Lima, Delfina Rodrigues Moleira, Empresa Espinho-Praia, Maria Emília Alcolorado e António Rodrigues de Matos.

**Aditamentos a obras grandes, deferidos:** Maria Domingues de Oliveira, Dr. Geminiano Augusto de Oliveira e Joaquim Alves dos Reis;

**Pagamentos:** Autorizados vários Pagamentos,

## Bibliografia

### FIGUEIRA DA FOZ, NOIVA DO MAR

Até chega a causar inveja o extremo carinho que a Figueira da Foz dedica ao seu turismo, como bem inestimável do qual procura tirar os mais positivos benefícios. Sem cairmos no espírito de lisonja, podemos afirmar que a «Noiva do Mar» ocupa o primeiro lugar na organização turística nacional.

Estas nossas palavras de sincera admiração surgiram-nos naturalmente a propósito da magnífica revista de turismo, que J. Oliveira Santos organizou, subordinada à epígrafe supra.

Esta publicação, de excelente apresentação gráfica e escolhida colaboração literária, além duma judiciosa publicidade à volta do comércio e da indústria figueirense, contém um inesgotável repositório de informações turísticas daquela bela praia, não faltando inúmeras e sugestivas fotografias e ainda uma pormenorizada planta da cidade e seu concelho.

Enfim, o que nesta Revista de Turismo da Figueira da Foz mais ressalta à vista do leitor são os seus moldes cem por cento modernos, a contrastar flagrantemente com os antiquados processos de propagação turística, ainda tão em voga em tantos pontos do País.

«*Figueira da Foz, Noiva do Mar*», é, em verdade, uma eloquente lição de propaganda turística.

## O ANO MARIANO EM ESPINHO

Espinho associou-se de maneira brilhante às comemorações do Ano Mariano, que se estão a celebrar em todo o orbe católico.

No dia 27 de Maio — Dia da Ascensão — por iniciativa da Subdelegacia da Mocidade Portuguesa Feminina, teve lugar uma bela festa dedicada às crianças, a qual constou de actos religiosos realizados na Igreja Matriz e duma dramatização da Vida de Nossa Senhora, representada no Teatro S. Pedro por alunas do Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição.

As comemorações terminaram no dia 31 do mesmo mês com uma luzida procissão de velas, que saiu da Capela de Santa Maria Maior para a Igreja Matriz, onde, após uma Hora de Adoração soleníssima ao Santíssimo, foi celebrada missa à meia noite, de N.ª Sr.ª Medianeira de todas as Graças.

Os actos religiosos do dia 31, nomeadamente a procissão, estiveram concorridíssimos, muito contribuindo para o seu brilhantismo o seu aparato externo.

A Igreja Matriz e a Capela de S.ta Maria Maior estavam belamente ornamentadas e iluminadas. A procissão, em que seguiu o andar de N.ª Sr.ª de Fátima, constituiu um belo espectáculo de fé, luz e colorido, tendo-se incorporado na mesma os Bombeiros da vila com as suas auto-bombas. Nas ruas do percurso, havia flores, iluminações, colgaduras nas casas particulares, ao mesmo tempo que as montras dos estabelecimentos estavam dignamente ornamentadas e iluminadas.



Prelâmpagos...

SOCIAIS

Al Espinho, Espinho, desnuda Maga, como és encantadora!

Os teus feitiços estão espalhados a esmo, são tantos e de tal ordem que levam, algúmas vezes, almas ao desespero e à tragédia até!

Se qualquer mortal não se aturde no trabalho desde o nascer ao pôr do sol, couraçando-se contra o fulgor e calor dimanados de tantos filtros aliantes, adeus sossego da alma e do corpo!

Perguntava-nos há dias um amigo, destes que podem levar a vida flutuada: — Por que trabalhas tanto que não te vemos cá em baixo? Queres enriquecer? E a saúde? E a rapidez da vida?

— Sorrimo-nos e respondemos: a ociosidade é perigosa e, em Espinho, perigosíssima; o orçamento de qualquer funcionário não dá margem para sossego e por isso há que trabalhar ao máximo enquanto a saúde consente; depois, procedendo assim... os feitiços de Espinho poderão não ser apreciados, mas acompanhar-nos-á a consolação dum imunização contra os astoflococos da tal ociosidade, mãe de todos os vícios conducentes a irremediável perdição.

Se todos, eles e elas, trabalhassem de sol a sol, ganhando o que é preciso com o suor do rosto, a moral não sofreria como sofre e não mais haveria pretexto para certas cenas edificantes e confrangedoras!...

O amigo afastou-se arimado aos seus preconceitos e nós continuamos na faina, trabalhando, trabalhando sempre... até quando Deus quiser.

Claro, isto serve para quem quer e respeite a dignidade...

Findou o mês de Maio, o mês das flores, o mês de Maria. Espinho, graças aos esforços do seu pároco, manifestou e manifesta querer muito à sua Igreja, pois tem-na frequentado assídua e numerosamente.

As missas são concorridíssimas e as Novenas foram-nos também. Os serviços da Igreja e de tudo quanto interessa à Religião, ouvimos, aumentaram de tal maneira que estão exigindo um coadjutor, prova de que o povo está a voltar-se para Ela com muito fervor.

O Sr. Padre Jorge, infatigável e dinâmico, vai sacudindo tudo e todos e consegue coisas a que já não se estava habituado — Vive a Igreja e bem cristamente.

Ainda não o vimos afastado d'Ela e por isso nos sentimos à vontade para poder afirmar que Espinho está e estará com ele. Espinho está com o seu Pároco, mas não haja desconfianças, porque a observação é cerrada... tanto de cá como de lá.

No passado dia 27, dia da Ascensão, foi dada a Comunhão e desobriga a mais de 500 crianças pertencentes à Mocidade Portuguesa, cuja direcção, de mãos dadas com o Sr. Pároco — alma da festa — e Acção Católica, soube proporcionar à numerosa assistência uma cerimónia simples, mas linda e comovedora.

A distribuição do pequeno almoço a todas as crianças foi feita, muito gentilmente, pelas senhoras da Acção Católica. Beleza, alegria, mocidade, fé, eis o que se notou na nossa Igreja, na passada quinta-feira.

Cóisas novas a que não estávamos acostumados...

Ainda na referida quinta-feira, no Teatro S. Pedro, assistimos a um espectáculo promovido pela Ex.<sup>ma</sup> Direcção do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, que impressionou agradavelmente. Em quadros vivos, passou no palco a vida de Nossa Senhora até à sua Ascensão. Alguns deles foram bisados, dada a beleza da sua apresentação. O da apoteose, Ascensão, era uma maravilha!

Silvério Vaz, hábil artista, foi o obreiro principal de tais quadros. Sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa foi incansável na preparação e representação da Vida de Nossa Senhora cujas intérpretes podem considerar-se de parabéns.

A enorme assistência, formada principalmente pelas crianças das escolas e estudantes do Colégio Feminino, vibrou de enternecido entusiasmo, não se cansando de aplaudir todos os quadros e de tecer os maiores elogios aos promotores de tão simpática festazinha.

A Direcção do Colégio mostra assim que, a par da educação intelectual das suas educandas, põe a formação moral, dedicando-lhe a maior atenção.

A Vida da Sagrada Família é suave e bela lição que bom servia fosse aprendida e fixada por toda a gente. Por isso todos os que A fazem passar na frente da Mocidade, e dos grandes também, merecem aplausos.

À procissão das velas, missa e comunhão culminaram todas as homenagens a Nossa Senhora. Muito povo, muita compostura, muitas flores, muitas montras artisticamente preparadas e a Ela dedicada, muita devoção, muita fé.

Uma frase do Sr. Prêgador: « Evangelho tem de ser engolido; todo, todo sob pena de nada valer. Concordamos plenamente. Engolido, digerido e... seguido. Quando tal acontecer, não haverá na Terra mais peste, mais fome nem mais guerra. Mas o Evangelho apenas é mastigado, até mesmo por aqueles que mais obrigações tinham em vivê-lo!...

Esforcemo-nos todos por engolir-lo, digerir-lo e seguir-lo, ainda que isso muito custe!

DEUDAS

N. B. — Sosseguem os aspietitos fortes que não pretendem catequisá-los... E os fracos... não reza a História.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, 6, a mentna Maria da Conceição Alves Carvalho filha do sr. Américo Alves de Carvalho, de aramos e o sr. José Ferreira Pinto, de Paramos.

Amanhã, dia 7 a mentna Maria Miguelina Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura;

— em 8, a sr. D. Laurinda Peveira Amorim, de Moselos, e o sr. Augusto Pinto dos Reis, ausente no Brasil;

— em 9, as senhorinhas Emília Reimão Resende filha do sr. António Augusto Resende, Margarida Toboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, e Maria Francisca Diogo, filha do sr. José dos Santos Diogo, e os srs. Francisco Domingos de Oliveira, João Lopes da Fonseca e António de Oliveira Pardilhó, ausente em Niterói — Brasil;

— em 10, as senhorinhas Maria Judite, neta do sr. Alvaro dos Santos Rocha, e Alice Moreira Beça; o menino Américo filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, ausente no Porto, e as sras D. Maria de Lourdes Marques Moreira, D. Ana Rosa de Sá, de Esmoriz, e D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho, e o sr. Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde;

— em 11, os srs. António do Carmo Baptista, Afonso de Campos e Delfim Casal Ribeiro;

— em 12, a menina Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço; as senhorinhas Maria José Lopes Pais, filha do sr. António Lopes Pais e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira, e o sr. Augusto Fernandes Tate.



Partidas e chegadas

Da Coimbra, regressou a nossa estimada assinante sr.<sup>a</sup> D. Helena Rosa Galo;

— Do Congo B-Ígia, acompanhado da sua esposa, D. Guilhermina de Pinho Figuetado e filhos, regressou o sr. José Figuetado;

— Encontra-se entre nós, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Vieira Pinto Resende Martins, esposa do sr. Eduardo Resende Martins, de S. João da Madeira;

— Também já se encontra nesta praça a sr.<sup>a</sup> D. Stella Barard, esposa do nosso amigo sr. Gabriel Barard e nossa estimada assinante;

— Da sua excursão pela Galiza, organizada pelo sr. Américo A. de Oliveira, regressaram, na madrugada de 2.c-feita, entre outras passagens, os nossos prezados assinantes seguintes: Fernando Guedes e Filhos, Joaquim de Sá Freitas Alves e esposa, Dr. Amadeu Metals, Esposa e Mãe, Alvaro Moura e esposa, António Vieira, esposa e filha, Artindo Pinto e esposa, José Marques e esposa, Angelo Alves da Silva e esposa, João Lourenço e esposa, D. Ernestina Oliveira e filho, Bernardo Sarralva, João Fonseca, Alberto Andrade, D. Angélica Bártolo, António Oliveira e Manuel Sá Reis e esposa.

Pedido de casamento

Pela Sr.<sup>a</sup> D. Rita Alves da Veiga de Macedo Ribeiro, e seu marido sr. Manuel Gomes d'Oliveira Ribeiro, foi pedida em casamento para seu filho, Sr. Manuel Alberto da Veiga Ribeiro, a senhorinha Maria Flora Silva Marques, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Olinda Marques e do Sr. José Marques. O casamento realizar-se-á brevemente.

O 1.º Sorteio da Cooperativa "MORADIA DE ESPINHO"

Embora sendo bastante jovem, a Cooperativa «Moradia de Espinho» atingiu já um notório desenvolvimento e promete vir a alinhar na vanguarda do cooperativismo português dentro dum futuro próximo.

Atestando com eloquência a sua crescente vitalidade, realizou o 1.º Sorteio de chamada à construção, tendo sido premiada a posição n.º 229, de 1.ª classe, pertencente ao fundo de resgate.

Ao acto, que decorreu nos altos do Café Moderno e com a presença dum grande número de associados não só de concessão como dontras localidades, presidiu o sr. Domingos de Oliveira, digno vereador da nossa Câmara e Presidente da Comissão de Turismo, que proferiu algumas palavras alusivas à Cooperativa espinhense e ao sorteio a que se ia proceder.

Para efectuar o sorteio foi convidado o nosso camarada da Redacção Mário Fernando, que ali representava o director do nosso jornal.

Os nossos parabéns à Cooperativa «Moradia de Espinho» por esta demonstração de vitalidade, formulando-lhe ao mesmo tempo ardentes votos por que obtenha mais vitórias magníficas, a bem do Cooperativismo e de Espinho.

O Nosso Parnaso AMOR

Amor é um fogo que arde sem se ver; é ferida que doi e não se sente; é um contentamento descontente; é dor que desatina sem doer;

é um não querer mais que bem querer; é solitário andar entre a gente; é um não contentar-se de contente; é cuidar que se ganha em se perder;

é um estar-se preso por vontade; é servir a quem vence o vencedor; é um ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode o seu favor nos mortais corações conformidade, sendo a si tão contrário o mesmo amor?

Luís de Camões

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 — ESPINHO

Excelente café (Nicola), serviço de restaurante — cerveja a copo — mariscos, etc. — ADEGA REGIONAL

VISITEM O CAFÉ CRISTAL

CINE-TEATRO

DO CASINO

PROGRAMA DE 6 A 13 DE JUNHO DE 1954

Hoje, Domingo, 6 — Genevieve — «O Dona Elmira» — A mais dinâmica e maliciosa comédia do cinema britânico, produzida por J. Arthur Rank, em maravilhoso technicolor, com Dinah Sheridan, John Gregson, etc. (Para maiores de 13 anos).

Amanhã, 2.ª feira, 7 — Caicara — A primeira obra prima do cinema brasileiro que conquistou os aplausos das mais exigentes plateias do mundo, com Eliane Lage, Abílio Almeida, Carlos Vengreiro, etc. (Para Adultos).

3.ª feira 8 — A Ilha Heróica — A heroica resistência da Ilha de Malta durante a 2.ª Guerra Mundial numa impressionante película de J. Arthur Rank, com Alec Guinness, Jack Hawkins, etc. (Para maiores de 13 anos).

4.ª feira, 9 — Estação Terminus — A mais extraordinária história de amor numa maravilhosa película dramática de Vittorio de Sica, com Jennifer Jones e Montgomery Clift. Em complemento: a Viagem da Rainha Isabel II de Inglaterra a Fiji e Tonga (documentário colorido). No palco, a apresentação da extraordinária vedeta internacional Miss Dinamarca, acompanhada ao piano pelo famoso pianista Ken Flandraks. (Para Adultos).

5.ª feira, 10 e 6.ª feira, 11 — Serenata à Chuva. (Para maiores de 13 anos).

Sábado, 12 — O Paraíso do Capitão — Extraordinária alta comédia britânica, saída dos estúdios da «London Films», com Alec Guinness, o maior cómico do cinema inglês, e Yvonne De Carlo. (Para Adultos).

Domingo, 13 — Prestígio Real — Gigantesca produção colorida indiana que se exibiu em Lisboa durante 26 semanas consecutivas. (Para maiores de 13 anos).

Hoje: realizam-se sessões às 15,30 e 21,45 h. A partir de amanhã, há sessões diárias às 21,30 h e vespertais às 15,30 h. aos domingos e feriados.

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

Em referência à nossa local subordinada ao título em epígrafe, recebemos uma declaração assinada por 11 motoristas de automóveis da nossa praça, e bem assim uma carta do sr. Sebastião Ferreira do Couto, proprietário do Café Moderno.

Como estes documentos nos chegaram às mãos bastante tarde para serem inseridos ou comentados neste número da «Defesa», fica o assunto para ser tratado no próximo número.

Alugam-se

Grandes e pequenos estabelecimentos, acabados de construir, no ângulo das Ruas 4 e 28. Por favor, mostra na Rua 13, N.º 24. Para informações: — Joaquim Conde de Pinho — telefone 85 — OLIVEIRA DE AZEITE

Campanha contra o pé descalço

Há 23 anos que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social meteu ombros a uma campanha notável e felizmente triunfante, a qual, iniciando-se no Porto, se generalizou depois a Lisboa e a Coimbra.

Depois disso, esta ilustre agremiação que labuta em favor da saúde pública, nunca mais perdeu de vista o assunto da campanha, esforçando-se o mais possível para exterminar o mal que ainda existia nessas grandes cidades.

Todavia, o objectivo da Liga não fica por aqui: ela pretende fazer acabar em todo o País esta rotineira usança, não só por uma questão de brio nacional, mas também com um fim patriótico e acentuadamente humano.

Dá tristeza constatar-se na vizinha Espanha, quatro vezes mais extensa e populosa que Portugal, que não se encontram pessoas de pé descalço, ao contrário do que sucede no nosso País.

Não podemos admitir, por princípio algum, o pé nu que pisa o escarpo, as imundícies de toda a ordem, e que pisando taxas, vidros, objectos perfurantes, dá entrada a graves infecções que tantas vezes exigem a ablação de membros, e outras vés até à morte.

Os jornais, como arquivo nacional, demonstram à sociedade a infinidade de casos de tétano, muitos deles mortais. A população rural, as crianças das escolas, todos aqueles que prestam homenagem a esta usança, pagam largo tributo à morte pelo seu desleixo.

E não serve para desculpa de tão desgraçado hábito invocar a miséria, pois ela nunca foi causa desta usança, que apenas é devida a uma rotina que nos envergonha perante nós e perante os estrangeiros.

Com efeito, não se exige que o descalço apareça calçado com magníficos sapatos ou botas caras, pois bastam para proteger os pés umas rudimentares socas, espécie de sandálias de madeira, que permitem o arejamento, dão bom andar e e custam quantias irrisórias, tais como 2 e 3 escudos.

E não se venha invocar a miséria de certas pessoas que, por viverem num nível absolutamente abaixo do normal, não podem dispor desse dinheiro; o argumento não vale, porquanto tão rudimentares são essas socas que a pessoa mais desajeitada, mais inexperiente, as pode fabricar sem gastar um centavo.

Os exemplos que contradizem essa alegação abundam em Portugal, pois toda a gente sabe que em Trás-os-Montes, no Alentejo, de tão grandes crises periódicas de penúria; no Algarve, etc., ninguém anda descalço.

Para que acabe em Portugal o mau e prejudicial hábito do pé descalço, impróprio dum País civilizado, impõe-se uma cruzada nacional contra o pé descalço.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista

Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO RESID. P. de Brandá — Telef. 6.

Consulta às 2 as, 4 as, 5 as e Sábados das 17 às 20

Consulta em hora marcada

Pela Polícia

Falsas declarações

Foram detidos por prestarem à Polícia falsas declarações os seguintes indivíduos: Joaquim Alves dos Santos, Manuel Ferreira Mendes e Francisco Alves dos Santos, todos moradores em S. João de Ver — Feira.

Queixas — Apresentaram queixas na Polícia:

— António Gomes de Pinho, desta vila, contra Carrigo e Callato, também desta vila, por suspeita de furto;

— Graçinda de Jesus, desta vila, contra Aurora Rodrigues de Oliveira, também desta vila, por motivo da última ter recusado a entrada da primeira no seu prédio de habitação, onde tem um quarto alugado;

— Manuel Oliveira Ramalho, desta vila, contra sua irmã Maria de Oliveira Ramalho, por esta lhe recusar a entrega de alguns móveis da sua pertença;

— Laura Pereira da Silva, desta vila, contra Fernando Artur de Lima, por motivo de agressão.

Desobediência à autoridade

Foi detida pela Polícia Aurora Rodrigues de Oliveira, desta vila, por haver recusado abrir a porta, quando intimada a fazê-lo por aquela.

Desordem

Foram detidos por se envolverem em desordem na via pública: Manuel Antunes, do Coeiro da Areia; António Carlos Rodrigues Marques, de Quinta-Anta; Belmiro Rodrigues Moleiro, de Estrada-Anta.

Capturas

Foram detidos pela Polícia: António Lopes dos Reis, morador no Rio Largo, por agressão à esposa e ameaçar incendiar a casa a uns vizinhos, quando se encontrava embriagado;

— João Miranda, de Anta, e Elísio António Ribeiro, desta vila, por profereirem na via pública e a horas morias palavras obscenas, quando estavam embriagados.

Transgressões

Foram autuados os seguintes indivíduos, por transgressão das: — Posturas Municipais — António Pereira Baptista, José Alves Couto, Anónio Luís da Rocha e outros, desta vila;

— Código de Estrada — Diamantino Correia Ramos, de Canelas — Gais; — Decr.º 33.565, de 6/3/94 — Manuel Jaime da Silva Soares e Raimundo Alves Marques, ambos de Cortegeça — OVAR.

PRÓ-ARTE

Conforme anunciamos realizou-se na transacta 5.ª-feira, dia 3, no salão nobre do Grémio do Comércio, mais um concerto da «Pró-Arte», o qual teve como concertista o distinto pianista português e professor sr. António de Almeida Garrett, cuja actualização deixou a melhor impressão no selecto auditório.

No próximo n.º publicaremos a apreciação do nosso crítico musical, professor Mário Neves.

O 4.º concerto da presente época realiza-se no dia 14 do corrente, sendo concertistas a exímia violinista e professora D. Katherina Hickel de Carneiro e a distinta pianista D. Helia Maria Abranches de Soveral Torres.



Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Correm por este Juízo e quarta secção de processos citando os credores desconhecidos dos executados Alvaro Marcolino e mulher Palmira Marques Pinto, ele industrial e ela doméstica, que moraram na Vila de Espinho e ausentes em parte incerta do Brazil, para no prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos e estes contados da última publicação do presente anúncio, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução sumária que lhes move José Aires Gomes, casado, comerciante, da cidade de Penafiel, nos termos dos art.os 864 e 865 do C. P. Civil.

Feira, 21 de Maio de 1954

O chefe da secção,

António Carneiro Júnior

Versiquel

O Juiz de Direito,

José Manuel da Cunha Ferreira

(Defesa de Espinho n.º 1158 0 6 1954)



# Vida Desportiva

## A' volta do futebol espinhense

Terminou para o grupo principal do Sporting de Espinho a sua actividade na época futebolística de 1953/54, que forneceu ao largo historial do clube mais algumas páginas de grande brilho. E' oportuno fazer uma análise breve, por limitação do espaço, à sua actividade e tirar as respectivas conclusões.

Dispondo dos mesmos jogadores do ano anterior, aos quais veio juntar-se, com proveito evidente, o médio Paulo, a equipa soube, com acção regular, classificar-se, com inteira justiça, para a fase final do torneio nacional da II Divisão. A prova foi difficilima, dado o equilibrio de valores existente entre a maioria das equipas da zona e o apuramento só pôde verificar-se, com aspectos de certo sensacionalismo, na jornada derradeira da fase inicial. O segredo do êxito residirá sobretudo no facto de, do primeiro ao último desafio, a equipa ter alinhado sempre com os mesmos elementos, salvo pequenas alterações. Assim pôde manter-se o conjunto e conseguir-se uma toada regular de jogo, condição indispensável para o bom rendimento de qualquer equipa. A fase final, disputada pelos seis clubes melhor classificados das três zonas, foi renhida e nela teve o Sporting de Espinho a grande oportunidade de subir ao grupo dos primodivisionários, oportunidade que difficilmente voltará a verificar-se em condições idênticas às verificadas na época agora terminada. A subida não se verificou apenas por razões que cremos de ordem psicológica, dado que não admitimos que elas se originem em factores de técnica ou tática. A equipa apenas soube fazer o que a sua real capacidade permitia nos jogos disputados em casa, tendo modesto comportamento nos desafios feitos em terreno estranho. A expressividade dos números é flagrante. A avançada espinhense, a mais realizadora de todas quantas disputaram este Campeonato, obteve em casa uma bagatela de 27 golos, fazendo uma média de 5, 4 tentos por jogo. Fora, limitou-se a uns modestíssimos 3 tentos. A que atribuir-se tamanha diferença de rendimento senão a factores psicológicos? Uma equipa que em quatro jogos feitos no seu campo fez sempre mais de 4 golos, valerá tão pouco que, ao deslocar-se, consiga ficar-se no zero durante 3 encontros? E' problema a estudar pelos responsáveis, de modo a surgir uma solução capaz de torrear estas difficuldades.

Finalmente, e já não era sem tempo, o Campeonato Nacional vai passar a disputar-se em moldes diferentes, capazes de trazer ao futebol nacional grandes benefícios. A voz da razão sobrepujou a dos interesses, derrotando a política clubista. A tarefa dos 28 clubes que passam a disputar a II Divisão é mais difficil e delicada do que nunca. Há que ter todos os cuidados na orientação e procurar, dentro do maior e consciencioso dos equilibrios, reforçar a actual equipa de modo a garantir não só a permanência do clube no nível atingido na época finda, como as aspirações, latentes em todos os adeptos, de melhoria.

W. M.

## FESTA DE HOMENAGEM A GARRO

Garro, o conhecido treinador argentino do Sporting de Espinho, que esta época tão boa conta deu de si na decorrer do «Nacional» da II Divisão de Futebol, — vai ter no próximo dia 27 do corrente a sua Festa de Homenagem, para a qual se elaborou um magnifico programa desportivo a realizar no Campo

# Correspondências

## De P. de Brandão

No dia 25 de Maio, tudo o que P. ços de Brandão tem de mais representativo, deslocou-se a S. Paio de Oleiros para se encorporar no funeral do Sr. Miguel Rodrigues Malta, pai dos sócios da importante firma Mecânica Exacta, L.da, desta localidade. Essa manifestação extraordinária não representou só o apreço pelas pessoas, mas envolveu um testemunho claro de simpatia que os brandoenses têm por todos aqueles que, não sendo de Paços de Brandão, engrandecem Paços de Brandão.

Vão ser inauguradas oficialmente muito em breve, as moderníssimas instalações da fábrica portuguesa de abrasivos, de Vieira Pinto & C. L.da, unidade industrial que muito floc a valorizar Paços de Brandão e que se integra perfeitamente no quadro das indústrias dignas desse nome que estão presentemente a ser instaladas em Portugal.

Decorreu com desusado brilho a magnificante procissão levada a efeito no passado dia 30, em honra de Nossa Senhora.

A Empresa do Salão-Cine, apresenta no domingo, a repescagem O LADRAO DE BAGDAD e no próximo dia 10, realiza um espectáculo para crianças, exibindo PEPINO E VIOLETA. — C.



## Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação

1.ª publicação

No dia 21 de Junho próximo, pelas 11 horas à porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução que José Rodrigues dos Santos Miguel Junior, de Espinho, move contra os herdeiros de Tereza Alves Dias de Paramos, vai pela primeira vez à praça o direito e acção a metade da herança da executada que se compõe dos predios denominado Leira de mato do Picadeiro do Castelo, casa de habitação com terreno lavradio junto e casa de habitação, situados no lugar da Quinta da Fregueia de Paramos, com a base da licitação de 5.505\$, penhorado na mencionada execução.

Feira, 20 de Maio de 1954.

O escrivatório,

Diamantino Gomes da Silva

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Manuel da Cunha Ferreira

(Defesa de Espinho n.º 1158 6-6-1954)

**A' comissão** ofereço os meus serviços para os ramos de madeiras, pincelaria, etc. Carta à Redacção ao n.º 20.

da Avenida.

Como número sensacional do festival desportivo, a valorosa equipa sportinguista defrontará uma selecção argentina, constituída pelos melhores jogadores argentinos que actuam em Portugal.

# Necrologia

## Capitão Adelino Santos

Na passada sexta-feira, encontrando-se da Carreira de Tiro de Espinho da qual era, actualmente, 2.º comandante, foi acometido de grave indisposição, o sr. Capitão Adelino Dias dos Santos, Comandante do Terço I. n.º 43 da Legião Portuguesa e antigo presidente da nossa Câmara.

Após os primeiros socorros prestados naquele estabelecimento militar, foi o sr. Capitão Santos conduzido para a sua residência, à Avenida 8, onde veio a succumbir pouco antes das 15 horas, na presença do médico sr. dr. José de Matos Corte-Real e rodeado de sua esposa e de pessoas intimas.

O finado, que contava 62 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Guimarães dos Santos, pai do sr. António A. Guimarães dos Santos, sogro da sr.ª D. Maria Fernanda Cruz Guimarães dos Santos, e irmão dos srs. Francisco e José Dias dos Santos, das sr.ªs D.ª Alibina, Joaquina, Conceição, Rosa e Maria Dias dos Santos, de Ribeirão, concelho de Vila N.ª de Fomalico.

O funeral realizou-se ontem ao fim da tarde para o cemitério municipal de Espinho, onde o atafú ficou depositado, provisoriamente, em jazigo de família amiga.

—A toda a família enlutada, mormente à esposa e ao filho do extinto, apresentamos sentidas condolências.

A missa do 7.º dia será rezada na próxima 6.ª-feira na Igreja Matriz, à hora que será anunciada nos Jornais diários.

## José Ribeiro

Com a idade de 58 anos, finou-se nesta Vila, no dia 31 de Maio, o sr. José Ribeiro, antigo empregado da Casa José Tavares de Oliveira e nosso assinante, que há anos se encontrava doente.

O finado, que gozava de geral estima pelas suas qualidades morais, era casado com a sr.ª D. Ana Rosa Gomes da Silva e pai da senhorinha Maria Augusta da Silva Ribeiro, filho do sr.ª D. Joaquina dos Santos, residente em Mancelos, Amarante, e irmão das freiras: irmãs Maria de S. Martinho, Maria da Luz do Espírito Santo, e Maria Perpétua, respectivamente, do Colégio de S. José, de Coimbra, do Hospital da Ericaria, e do Lar Feminino de Santa Joana, de Aveiro, e era genro do sr. Domingos Gomes da Silva e da sr.ª D. Teresa de Jesus, de Esmoriz.

O finado, que foi combatente da 1.ª G. Guerra, era condecorado com a medalha de bom comportamento e boa vontade, por seus serviços e correcção no Corpo Expedicionário Português, durante a campanha em França.

O seu funeral, realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, tendo-se encorporado nele, com a sua bandeira, a Delegação da Liga dos Combatentes da G. Guerra e o atafú, transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, la coberte com a Bandeira Nacional.

—A missa do 7.º dia, por sua alma, será rezada amanhã, às 9 horas, na Igreja Paroquial.

A família enlutada, apresentamos sentidas pêsames.

Faleceram mais, nesta Vila: Em 29 de Maio, Manuel da Silva Leite, de 79 anos, comerciante natural da Feira e aqui residente há bastantes anos, casado com a sr.ª Gertrudes da Natividade; — Em 1.º do corrente, Florinda Maria de Jesus, de 85 anos, viúva, doméstica e natural de Oliveira de Frades.

## Passa-se

Estabelecimento de Merceria e Vinhos (ou para qualquer ramo de negócio) por motivo da sua proprietária não poder estar à frente do mesmo. Optimo local, perto da praia, perto da estação. Informa na Confeitaria Central — Ruas 23 e 8.

## Carta de chauffeur

Só paga depois de aprovado

Moto 800\$00; ligeiros 1.500\$; pesados 1.800\$; ligeiros e pesados, 3.300\$; com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução, trata-se urgente da 3.ª classe. INSTRUTORA DE AUTOMÓVEIS, LDA. — Rua do Arco do Carvalhão 40-B (às Amoreiras) — Lisboa, Telef. 54071. Arranjamos pensão.

# Interesses de Esmoriz

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

## Nota da Semana

### Aduladores, Bajuladores e... «Engraxadores»

Nesta nossa bela e querida aldeia ribeirinha, nesta progressiva e desenvolvida Esmoriz, se não foram os pequenos «serões» sociais, a vida era um pequeno paraíso terrestre, já pela harmonia das pessoas e das coisas, da indústria e da agricultura, do ganho do dia a dia e da equilibrada despesa da hora a hora, Terra de trabalho, é no trabalho que encontra a sua grande alavanca de progresso, 98% entregam-se às mais diversas ocupações, fazendo render o capital dos seus patrões ou fazendo crescer o do seu próprio mealheiro. Destes 98%, nenhum conhece mais que o amor entranhado pela sua família, a dedicação nunca desmentida pela sua terra, e o respeito imaculado pelo seu semelhante. Com estes 98% t.m Esmoriz contado sempre e sempre eles lhe responderam pronta, decisiva e firmemente. São estes 98% mais as crianças, os doentes e os velhos, os bons Esmorizenses, aqueles de quem sempre falamos com respeito e veneração, aqueles a quem chamamos o bom povo de Esmoriz.

Es 2% restantes, têm sido, são e serão o travão, o escrúpulo, o «tamanco» do progresso social da nossa terra. Felizmente são 2%.

Desta gente encontrei um escriptor do grande escritor e publicista Dr. Mário Gonçalves Viana que os retrata tão fielmente, os define tão perfeitamente e denuncia com tanta clarividência, que não me furto a transcrever algumas passagens deste erudito sociologista para a nossa tribuna. Escreve o autor:

«Se há pessoas moralmente indezajíveis, é evidente que os aduladores pertencem a essa categoria».

«Vivendo do embuste e para o embuste, o bajulador desce às piores baixezas, louva tudo e — conforme escreve um autor clássico — sacrifica sem arte nem reboço, sua própria opinião, a verdade, a justiça e qualquer outro respeito, ao objecto da sua adulação».

«Possue todos os defeitos e nenhuma virtude: é hipócrita, mesureiro, deplor e servil. Desconhece o que seja a dignidade, a firmeza de ânimo e parece não possuir consciência. Dobra-se à vontade dos grandes e poderosos, sempre com o mesmo sorriso melifluo e untuoso, incensando e espicaçando a vaidade destes, ao máximo. Mas como aduladores só prestam culto fanático ao interessado ao sol no seu apolgo, logo que ele se aproxima do occaso debandam todos, em massa, com a maior sem-crimónia e despalante, a fim de irem bajular os novos... «patrões»».

«Os venudos, os humildes, as pessoas honradas mas sem riqueza ou poderio só lhes merecem palavras de indiferença ou de tolo desdém»...

Por isso mesmo é que o povo classifica depreciativamente esta forma de indivíduos familiares ou imbecis com o epíteto de «engraxadores».

—O autor continua mais adiante:

«Na vida política e social são esses INDIVIDUOS DE CARACTER BAIXO E CANALHA que andam, aos enxames, em redor das pessoas endinheiradas e que ocupam funções de mando, como borboletas à volta da luz, espionando todos os seus gestos, todas as suas palavras e todos os seus desejos, a fim de nunca com eles estarem em contradição ou desacordo! Estes de consciência acomodaticia — se é que a possuem! — à força de espiarem as mais insignificantes atitudes dos «patrões» acabam por se transformar numa espécie de eco dos mesmos!»

«A CADA SUSPIRO dos grandes e dos poderosos eles respondem com um gemido prolongado, em vários tons! Quando aqueles estão mal humorados e dizem: MATA-SE — os bajuladores que são sempre «mais papistas do que o Papa», gritam, fingindo arderem em santa indignação: ESFOLA-SE!»

«Para se insinuarem no ânimo das pessoas que cercam, dão conselhos falsados; provocam desinteligências, inventando ofensas ou agravos que ninguém praticou, e de xam, eles próprios, de cumprimentar ostensivamente as criaturas que não estão em boas relações com o «patrão» ou mesmo que com este não simpatizam! Mas amigos, péssimos conselheiros e de testáveis colgas, para, justificarem serviços, ganharem amizades ou criarem situações preponderantes intrigam, caluniam, sugerem perigos falsos ou inimigos hipotéticos de cuja defesa... «estratégica» eles fingem encarregar-se «desinteressadamente» e descem sempre ao elogio círico, bombástico, aviltante!»

—Tinha necessidade de ficar por aqui, caros leitores, com a pintura de alguns dos tais 2%, mas o quadro deve levar as pinealadas todas do grande Mestre, autor de várias psicologias e disseccador de tão variados caracteres, que vou continuar a transcrever. O Dr. Mário G. Viana continua:

«Louvam em termos empolados as peores e mais indignas acções dos chefes, dos «patrões» XXX ou dos vaidosos; dão gargalhadas forçadas mas estrondosas, quando estes sorriem; soluçam desalmadamente quando nos seus olhos brilha uma simples lágrima! Perseguem, como uma sombra «os homens ricos, influentes ou no fasligio do poder. Não deixam, invejosa e egoisticamente, que ninguém deles se aproxime, com receio de perderem sobre os mesmos a influência ou ficarem sem a «mangedeira»».

—Caros leitores, parece-vos que os estais a ver, que os estais a ouvir. Com esta fotografia reconhecê-los todos. Mas a fotografia não está pronta. Por hoje fica só este bocado do corpo. No próximo número, com o resto da transcrição, tercis os tais, completos.

BIRMÃO PERALTO

## Mais uma Notícia Sensacional em «O Primeiro de Janeiro»

No n.º 1156 deste Jornal, chamamos a atenção da D.ª Redacção daquele grande diário para as noticias incompletas e fiadas de Verdade que costuma reproduzir, enviadas pelo correspondente (segundo cremos) nesta freguesia. Talves para nos querer fazer a boca doce, o correspondente dos assuntos esmorizenses desta vez ofereceu aos inúmeros leitores daquele jornal, no número dos quais nos inolulmos desde há bons anos, em letras meio gordinhas, esta local:

## «A Inauguração de um Posto de Transformação e Rede, no Concelho de Esmoriz, foi Adiado»

«A inauguração dum posto de transformação e rede, no lugar da Estação, em Esmoriz, que estava marcada para amanhã, em virtude de o governador civil de Aveiro não poder assistir à cerimónia, ficou adiada para data a designar». Aquela de chamar conselho a Esmoriz não está má. Verdade seja que um dia, vai para um ano, um jornal do conselho de Ovar dizia que um grupinho sem consistência iria fazer com que a Câmara concelhia de Ovar tratasse da elevação de Esmoriz a vila.

Agora fazê-la concelho só o correspondente para o jornal a que nos referimos.

Uma pergunta: Uma vez que a cabine está pronta, a rede, idem, se o Sr. Governador Civil de Aveiro não puder ou não quiser vir inaugurá-las, ficarão sempre em desuso? Ou ficará a inauguração para quando da celebração do primeiro aniversário da elevação de Esmoriz a concelho?

## Foi Imponente o fecho do Mês de Maria em Esmoriz

Atingiu um brilhantismo desusado o encerramento do mês de Maio, dedicado a N.ª Senhora, este ano em Esmoriz.

D) manhã houve vários actos religiosos na Igreja Matriz, presididos pelo nosso Vigário Rev. Manuel Vieira Pinto, e de tarde organizou-se uma brilhante procissão com o andar da Virgem que percorreu um extenso território desta freguesia.

Em virtude de coincidir com a comemoração do Anjo Mariano, o Rev. Pároco pediu para todas as casas engalanarem as suas janelas e tapstarem a estrada, o que todos fizeram à compita, oferecendo Esmoriz, a todos os que por lá passavam um aspecto de verdadeira e grande festa.

Recolhida a procissão, subiu ao púlpito o grande orador sacro, Rev. Manuel Dias da Costa, filho desta freguesia, que tecendo um magnifico discurso de louvor à Virgem, conceitou todos os convites à prática das virtudes e à intercessão de favores celestiais por intermédio de Maria.

## Aos Serviços Municipalizados

Podem para chamarmos a atenção destes Serviços para o facto de, com a abertura da Avenida da Barriuba, na n/Praia, e alinhamento dos passeios, terem ficado alguns postes da rede eléctrica colocados fora do lugar que lhe compete, dando fraca impressão a quem nos visita e podendo até ser causa de meléssia a quem siga despreocupado.

Aqui sea o nosso apele. — C. E.

# PABA

PRODUTOS DE BELEZA

PERFUMARIAS

ARTIGOS DE BORRACHA

FERROS FORJADOS

## DANILENA

Rua 18 n.º 664 — ESPINHO

# Cooperativa «A MORADIA DE ESPINHO»

INSCREVA-SE COMO SÓCIO DESTA COOPERATIVA E BREVEMENTE TERÁ A SUA CASA

Informações na sede — Rua 16 n.º 1234 ou no Café Moderno



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS**  
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**

**TABELA DAS ASSINATURAS**

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	2500
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 5000	Remessa semanal mais 5000	
Brazil 7000		3000
Venezuela e outros		
Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO  
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

**Colégio de S. LUIS**

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
Manuel Nunes da Silva & C.ª  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»  
Sede. Rua 19 N.º 245-Filial. Rua 62. N.º 891  
ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO** de FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 281.  
Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
RUA 18, 959, 951 — Telefone 127 — ESPINHO  
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Madrinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de Ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
Filial em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
— DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
PAO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

**AQUÁRIO**  
Restaurante e Cervejaria  
Rua 19 n.º 28 e 36  
ESPINHO  
Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

**Ao «Pont Chic»**  
Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
Rua 62—Passo Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
Confeitaria e Frutas  
Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
Confortável sala de chá e serviço de Café.  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

**JULIA**  
CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogaças e Especialidades Regionais.  
FABRICO E VENDA DE GELO  
Júlia Barbosa Lourenço  
Rua 19, 204 Telef. 104 ESPINHO

**MADDEIRAS**  
— DE —  
Adriano Pereira dos Santos  
ARMAZEM  
Rua 62 N.º 234  
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**CADINHA & COUTO**  
Mercearia, cereais, azulejos  
**ARMAZENISTAS**  
Armas e escritório:  
Angulo das Ruas 18 e 25  
TELEFONE, 52  
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
DEPÓSITO DE  
Açúcar, Tencinho e Gordura  
TELEFONE, 505 — ESPINHO  
Rua 8 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
— (FERREIRA & COUTO) —  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Colares, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Formas de engomar, Candeleros eléctricos.  
Rua 19 n.º 365 Telef. 155  
(Fogão no edifício do antigo Teatro Alameda)  
ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
Cerveja Sagres e Preta Munich  
Laranjada Portingália  
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
CASA FUNDADA EM 1920  
VINHOS DE PASTO  
TELEFONE, 62  
RUA 16, N.º 1028 ESPINHO

**HORVA**  
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

**HÉRCULES**  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
Telefone 31 — ESPINHO  
Fábrica de Guarda-sols  
Gabardines e Sobretudo Camuflé  
GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

**Casa Fontinha**  
Rua 8 n.º 157 — ESPINHO  
Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e aseo.  
— Esplêndido local ao ar livre —  
Novo proprietário:  
**MANUEL VENTURA**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**  
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**Casa PADRÃO**  
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.  
e FOGÕES ELECTRICOS  
Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)  
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**RÁDIOS PHILIPS**  
— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —  
**Dias & Irmão, L.ª**  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**LUSO-CELULOIDE**  
— DE —  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas  
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
— ESPINHO —


**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:  
Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou Rua 19 n.º 212  
ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**  
Para o País e Exportação

**PORTO**  
Rua da Estação, 103  
Telef. 51287

**GAIA**  
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
Telefone 159



**UVA**

**REGUA**  
Rua dos Camilhos, 142  
Telef. 190

**ESPINHO**  
Avenida 24, n.º 245  
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica  
União Vinicola Abastecedora, L.ª

**FOGÕES ELÉCTRICOS**  
“VULCANO” E “TÉRMICO”  
Símbolo de aseo e economia • Garantia e assistência técnica, da  
**FÁBRICA PROGRESSO**  
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)  
ESPINHO  
Fabricantes de outros artigos tais como:  
Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc.  
A' venda nos estabelecimentos locais:  
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365  
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236  
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776  
A. Viseu & C.ª L.ª—Rua 12 n.º 1243

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**  
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO. GUTELARIAS INOXIDÁVEIS  
Rua 19 n.º 412  
ESPINHO  
Telefone 314

**LADY**  
Orlando Rangel  
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora  
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

**Tipografia Espinhense**  
Benjamim da Costa Dias  
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos  
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo  
Angulo das ruas 44 e 33 ESPINHO Telefone 187

**PREFIBRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**